FAST FORWARD XPERIENCE

web summit LISBON

Imagem: transmissão do Web Summit 2026

Centre Stage · 10 nov 2026 · 10:00, Lisboa

MESMO QUE A IA SE APRIMORE SOZINHA, A META É HUMANA, DIZ SOCHER

Com poucos pesquisadores e uma IA encarregada dos experimentos, a Recursive criou em três meses e meio o Flint, um modelo que escreve programas num laptop.

COM A VISÃO DE GUGA SCHIFINO, CURADOR DA FFX

IA · Recursive · Youcom **3 min de leitura**

Que problema da sua empresa valeria um ano de trabalho de 2 mil dos melhores pesquisadores da OpenAI e da Anthropic?

No palco do Web Summit, Richard Socher, cofundador e CEO da Recursive e da You.com, pediu à plateia que imaginasse poder contratá-los. A comparação vinha da experiência da Recursive com o Flint. Se um laboratório assim ficar ao alcance de qualquer empresa, ganha peso o que cabe a quem encomenda a pesquisa: escolher o problema e definir como reconhecer um bom resultado.

Guga Schifino

Curador da FFX

Opinião de Guga

O que continua escasso quando o modelo barateia é a empatia, a capacidade de escolher a métrica e conferir o resultado, além dos recursos de computação.

No programa

When AI builds itself

Richard Socher **Recursive & You.com**
Co-founder & CEO

Kate Knibbs **Wired**
Senior Writer

RECURSIVE

Laboratório de San Francisco que usa IA para fazer pesquisa em IA.

Apresentou-se ao mercado em maio de 2026, avaliada em **US$ 4,65** bilhões (cerca de R$ 26,3 bilhões), em rodada liderada por GV e Greycroft

Oito cofundadores, entre eles o CEO Richard Socher, que também comanda a You.com

Faturamento não divulgado

A equipe escreve a meta

Kate Knibbs, repórter sênior da Wired, abriu a sessão pedindo a Socher que explicasse o que significa uma IA construir a si mesma. Socher fez uma distinção: um assistente que ajuda alguém a programar ou até a treinar outro modelo automatiza apenas parte da pesquisa. Para se aprimorar por inteiro, a IA teria de poder alterar tudo o que determina como ela funciona, desde os dados com que aprende até a maneira de produzir uma resposta. Quem delega os experimentos à IA ainda precisa **escolher o que premiar e em que condições testar se a nova versão funciona melhor.**

A máquina propõe, programa e testa

Na Recursive, laboratório de San Francisco, o sistema que faz os experimentos se chama Eureka Machine. São vários programas de IA trabalhando numa tarefa dada pela equipe. Eles propõem mudanças no modelo, transformam as ideias em código e comparam as versões segundo os critérios dos pesquisadores. **O resultado de uma rodada orienta o que vão tentar na seguinte.**

Uma dessas ideias foi usar números que ocupam menos memória durante o treinamento do Flint. **Segundo a Recursive, a técnica encontrada pela máquina reduziu em 71% o tamanho do modelo**, quase sem perda de qualidade nos testes da empresa (TechCrunch, 2026). Socher vê no Flint um sinal de que está cada vez mais barato criar um modelo próprio, e Guga concorda.

Na Eureka Machine, cada rodada orienta a seguinte

1 **Propõe**
Os programas de IA propõem mudanças no modelo

2 **Programa**
Transformam as ideias em código

3 **Testa**
Comparam as versões segundo os critérios dos pesquisadores

4 **Recomeça**
O resultado da rodada orienta o que vão tentar na seguinte

↺ VOLTA AO COMEÇO

O ritmo depende do teste

Para Socher, **a pesquisa anda no ritmo em que se consegue conferir uma ideia.** No xadrez, o programa pode jogar uma partida até o fim e saber quem venceu. Fazer o mesmo com uma célula, sem voltar ao laboratório a cada hipótese, exige uma simulação que reproduza seu comportamento. Segundo ele, ainda faltam dados para isso.

Mesmo quando o teste dá uma resposta rápida, ela pode estar errada. Em entrevista ao podcast Latent Space (2026), Socher contou que os pesquisadores da Recursive encontraram 30 falhas no programa que avaliava os experimentos. Tiveram de descartar a pesquisa afetada: uma nota melhor naquele teste já não era prova de que a mudança tinha funcionado.

Imagem: transmissão do Web Summit 2026

> **MESMO NUMA IA QUE MELHORA A SI MESMA, SOMOS NÓS QUE DEFINIMOS AS RECOMPENSAS E OS AMBIENTES EM QUE ESSAS IAS EVOLUEM JUNTAS.**
>
> **Richard Socher**, Co-founder & CEO da Recursive & You.com

A computação ainda custa caro

Socher considera exagerada a ideia de que bastaria uma semana para uma IA capaz de se aprimorar sozinha superar as pessoas em tudo. **Instalar os computadores que rodam os experimentos leva tempo e custa dinheiro.** Mantê-los funcionando exige eletricidade.

> **Fora do palco**
>
> Em julho, a Recursive se comprometeu a pagar **US$ 410 milhões (cerca de R$ 2,32 bilhões) à AWS por capacidade de processamento para vários anos de pesquisa** (Amazon, 2026). Pelas contas da FFX, o contrato equivale a cerca de 63% dos US$ 650 milhões (cerca de R$ 3,67 bilhões) que o laboratório captou em maio (TechCrunch, 2026).

Só a computação compromete cerca de 63% do que a Recursive captou

US$ 650 milhões

captados pela Recursive em maio

TechCrunch, 2026

US$

contrato p
AWS

Amazon, 202

O modelo chega pronto

Knibbs perguntou se o Flint continuaria aprendendo no computador do cliente. Socher separou o produto da máquina que o criou: quem segue fazendo experimentos é a Eureka Machine. **O Flint chega pronto e escreve código num MacBook Pro mesmo com a internet desligada.**

Imagem: transmissão do Web Summit 2026

LEITURA FFX

Para quem usa um modelo pronto, a vantagem está em saber testar.

Um estudo apresentado à ICLR em 2026 examinou agentes de programação que tentam aprimorar a si mesmos. Em 73,8% das tentativas de melhoria num teste e em 46,8% no outro, a nota subiu sem que o desempenho na tarefa real melhorasse. O estudo não avaliou a Recursive.

Num supermercado, o risco seria premiar uma IA só pela redução do descarte de perecíveis. Encomendar tão pouco que falte produto na gôndola também reduz o que vai para o lixo.

Quem responde pelo abastecimento precisa acompanhar os dois resultados: quanto o descarte caiu e quantas vezes faltou mercadoria para vender.

PROVOCAÇÃO FFX

O QUE UMA IA PODERIA PIORAR NA SUA EMPRESA E, AINDA ASSIM, BATER A META QUE VOCÊ DARIA A ELA?

RESSALVAS E OUTROS ÂNGULOS

CONTRAPONTO

Os testes de desempenho do Flint são da própria Recursive. A empresa não informou quanto custou desenvolver o modelo, quantos pesquisadores participaram nem quanto tempo de trabalho a máquina poupou.

Fontes

1. TechCrunch: Recursive launches Flint, a laptop coding model it says was largely built by AI
2. Latent Space: Humanity's Last Invention: Richard Socher of Recursive
3. ICLR: Reward Hacking in Self-Improving Code Agents
4. Amazon: Recursive signs $410 million multi-year collaboration with AWS (28/07/2026)

FAST
FORWARD
XPERIENCE

FFX LIVE
WEB SUMMIT LISBOA 2026